

HARMONY LABS

MATERIAIS PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA PANORAMA NARRATIVO

EM SEARAS DE NOTÍCIAS,
INDÚSTRIA E INFORMAÇÕES
POLÍTICAS

NO CANADÁ, CHILE, REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO, ALEMANHA,
INDONÉSIA, MÉXICO, PERU, PORTUGAL, EUA

RESUMO DAS CONCLUSÕES
Agosto de 2025

INTRODUÇÃO

Os materiais de transição energética, ou Energy Transition Materials (ETM, conforme sua sigla em inglês) — materiais como lítio, níquel, cobre — juntaram-se aos combustíveis fósseis como peças centrais importantes na forma como as pessoas imaginam a energia, no presente e no futuro.

EM SEU relatório de 2022, a Agência Internacional de Energia observou que “os minerais são cada vez mais reconhecidos como essenciais para o bom funcionamento de um sistema energético em evolução, passando para um domínio onde o petróleo tradicionalmente ocupava um papel central.”

Os ETM têm sido há muito tempo importantes para os locais e povos mais próximos de onde são prospectados, extraídos, processados, comercializados, transportados e transformados em produtos. Mas só recentemente passaram a impulsionar explicitamente todos os tipos de políticas em todos os tipos de lugares e a fascinar e preocupar as pessoas que moldam nossos discursos públicos, por meio de discussões sobre temas tão diversos como energia limpa, mitigação climática, inteligência artificial, inovação no consumo e expansão militar, para citar alguns.

Neste momento, sentimos a formação de narrativas públicas profundas que irão ditar o que é aceitável e desejável em relação aos ETM nas próximas décadas. Portanto, sentimos uma gravidade e uma responsabilidade, à medida que se desenrola a próxima luta pela hegemonia energética, de contribuir para essas narrativas profundas de forma a garantir uma gestão equitativa e sustentável dos recursos naturais e uma transição energética justa, que aborde tanto as crises ambientais e climáticas quanto os danos e as desigualdades de desenvolvimento que tem se perpetuado desde longa data.

A Harmony Labs e nossos parceiros se propuseram a mapear as narrativas acerca dos ETM em nove países (Canadá, Chile, República Democrática do Congo, Alemanha, Indonésia, México, Peru, Portugal e Estados Unidos) e em três searas de informação (mídia, indústria e comunicações políticas, incluindo organizações comerciais, de defesa e de auditoria), além de experimentar comunicações que geram apoio para uma transição energética justa.

O relatório que produzimos sobre o panorama narrativo fornece uma descrição detalhada desse terreno narrativo complexo e em constante mudança, cujas principais conclusões compartilhamos aqui, também traduzido para o francês, indonésio, português e espanhol, juntamente com uma revisão de literatura secundária relevante.

CONCLUSÕES -CHAVE

O atual ambiente de narrativas parece desfavorável ao objetivo de uma transição energética justa.

Em 2025, ocorreram mudanças narrativas significativas, à medida que os ETM se tornaram relevantes não apenas para especialistas em políticas e comunidades da linha de frente, mas também para o público em todo o mundo.

Atualmente, a rivalidade geopolítica domina as narrativas sobre ETM que emergem da mídia, com as mudanças climáticas sendo usadas para justificar apelos urgentes por reformas sistêmicas que favorecem uma ampla gama de ações, incluindo a extração descontrolada.

E os impactos ambientais da mineração diminuem em volume, juntamente com as vozes, perspectivas e necessidades daqueles mais afetados por ela, incluindo os povos indígenas

Na medida em que a defesa ambiental tradicional e as narrativas que combinam ameaças geopolíticas com imperativos comerciais dependem de alimentar um sentimento de medo e urgência no público, cada uma pode reforçar a outra, exacerbando um ambiente narrativo hostil à regulamentação, ao estabelecimento de padrões, ao multilateralismo, à colaboração intersetorial, às perspectivas de longo prazo e às concepções expansivas de direitos e responsabilidades.

CRONOGRAMA DE NARRATIVAS: 2022-2024

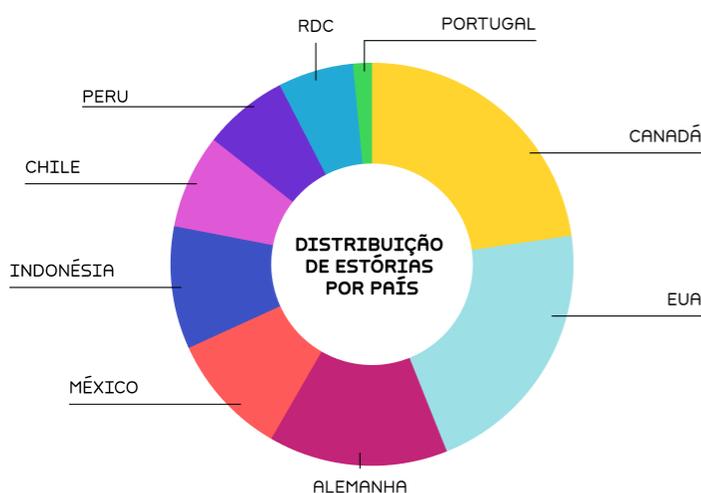
Em nossa análise das notícias nacionais, de 2022 a 2024, observamos a formação da base para nosso momento narrativo atual, um conjunto de pressões geopolíticas interligadas e imperativos nacionais e regionais que exigem ação urgente, destacados abaixo.

CADA PAÍS APRESENTA CARACTERÍSTICAS DISTINTAS em sua cobertura de notícias sobre ETM, mesmo quando os tópicos se repetem entre os países. Os EUA, por exemplo, aparecem como um tópico no Canadá, no contexto de sua sede por ETM. Na Alemanha, destacam-se as críticas ao histórico ambiental dos EUA e a volatilidade de sua política nacional. Já o México tematiza as tensões comerciais, fronteiriças e energéticas em curso.

As dez pessoas mais mencionadas são Joe Biden, Andrés Manuel López Obrador, Gabriel Boric, Félix-Antoine Tshisekedi, Joko Widodo, Justin Trudeau, Elon Musk, Olaf Schultz, Juan Carlos Jobet e Xi Jinping — todos líderes políticos nacionais, exceto Musk, e quase 90% homens.

A China, como tema, domina a cobertura sobre ETM

A CHINA É O ATOR MAIS CENTRAL e recorrente nas narrativas sobre ETM, aparecendo em mais de 15% das mesmas. A caracterização da China é altamente variável, de concorrente global com vantagens injustas a salvadora local com tecnologia verde de baixo custo. Essa divergência na caracterização, de parceiro bom a mau, acompanha aproximadamente a cobertura noticiosa no Norte e no Sul globais. Mas há divergências mesmo dentro das notícias de alguns países. As notícias da República Democrática do Congo equilibram o crítico e o congratulatório, por exemplo. A Indonésia e o Peru são dois outros países do Sul Global com caracterizações mistas. Os EUA lideram a preocupação com a China, pois se esforçam para manter vantagens econômicas, e tem a China como a mais frequente preocupação em notícias nacionais. A Rússia e a Ucrânia vêm em seguida, ligadas a preocupações com a cadeia de abastecimento.



DISTRIBUIÇÃO DO ENREDO POR CLUSTER

CONTROLES, MATERIAIS E MERCADOS

EVS, AJUDA + PREJUÍZO

BOM PARCEIRO MAU PARCEIRO

DEPENDÊNCIA

VITÓRIA

INFLUÊNCIA POLÍTICA

REAÇÃO POLÍTICA, GERAL

TARIFAS

FORNECIMENTO DE TECNOLOGIA

ENVIO

SEGURANÇA

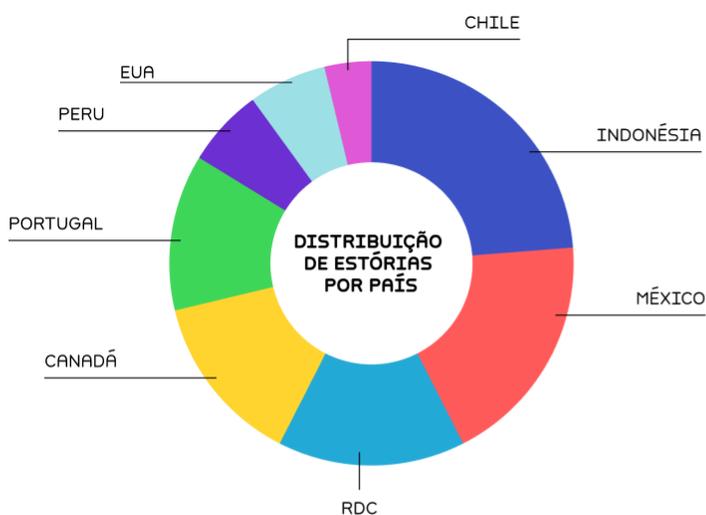
PRODUTOS BARATOS

Os países produtores favoráveis à mineração buscam alcançar mais valor.

DE MODO GERAL, OBSERVAMOS NAS NARRATIVAS dos países produtores de ETM uma tendência de buscar avanços na cadeia de valor, com algumas exceções notáveis. Portugal compartilha dessa tendência, apesar de sua posição no Norte Global, o que pode refletir sua periferia dentro da Europa. No Peru — com seu grande setor de mineração, profundamente enraizado nas noções de desenvolvimento e progresso e na vida política, econômica e cívica nacional —, subir na cadeia de valor raramente é mencionado. Em geral, a preponderância dos materiais minerados na economia e na cesta de exportações de um país está correlacionada ao tratamento favorável, ou mesmo à promoção direta, da mineração nas notícias. Essa correlação está em evidência no Chile, na República Democrática do Congo e na Indonésia.

As mudanças climáticas podem ser uma verdade conveniente e uma justificativa.

AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS APARECEM EM 8% DAS NARRATIVAS, usadas para justificar a extração de recursos em grande escala, o decrescimento da economia, o corte de financiamento para combustíveis fósseis e tudo mais. O uso mais frequente das mudanças climáticas na mídia nacional é para justificar planos energéticos nacionais. Os EUA se destacam como o único país onde a ciência climática e a conveniência de uma transição energética que se afaste dos combustíveis fósseis continuam sendo temas de debate político e bases para polarização política.



DISTRIBUIÇÃO DO ENREDO POR CLUSTER



O impacto ambiental mais mencionado das ETM é a água.

A ÁGUA É O TEMA MAIS MENCIONADO—em 14% da nossa amostra de artigos de notícias nacionais — entre todos os impactos ambientais das atividades dos ETM. Os próximos impactos mais mencionados são a biodiversidade, o ar e as florestas, com taxas médias de menção de 5% nos países estudados.

As vozes indígenas são sistematicamente marginalizadas.

AS TERRAS, OS POVOS, OS LUGARES E AS ORGANIZAÇÕES INDÍGENAS aparecem em apenas 2% das narrativas, apesar da centralidade empírica dos direitos indígenas nos projetos de desenvolvimento e conflitos acerca dos ETM em todo o mundo (o estudo de Owen et al. de 2022 estima que 54% dos projetos de mineração de ETM em todo o mundo estão em terras indígenas ou próximas a elas). Mais prevalentes no Canadá, essas raras narrativas variam desde reações contra violações de territórios ou contratos até denúncias de danos e promessas de políticos de defender os direitos indígenas.

ADMIRÁVEL MUNDO NOVO: 2025

Da nossa análise de sites da indústria, política, comércio, defesa e auditoria no primeiro trimestre de 2025, derivamos três estruturas narrativas. As estruturas narrativas são como humores ou vibrações que estruturam e dão origem a três ou quatro narrativas individuais cada, que, por sua vez, estruturam e dão origem a uma ampla gama de conteúdos e histórias. Abaixo, descrevemos essas estruturas narrativas e ilustramos como elas aparecem por organização e país dentro da nossa análise. Também compartilhamos as narrativas individuais que elas contêm e o volume de ocorrências relativo a cada narrativa.

QUADROS NARRATIVOS E DISTRIBUIÇÃO

MUNDO VERDE

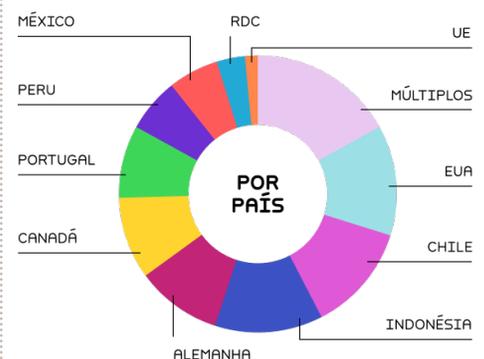
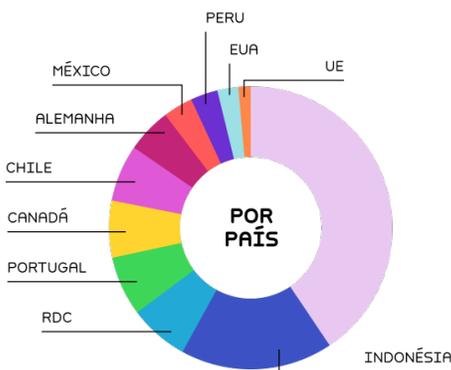
A atividade humana precisa ser dimensionada corretamente, em relação ao mundo natural que é seu hospedeiro e único lar. Essa estrutura narrativa, compreendendo variações sobre temas universalistas da defesa ambiental tradicional adotadas pela indústria, é um espelho do Real World Remake, embora com urgência impulsionada por narrativas críticas sobre mudanças climáticas, justiça comunitária e colapso do ecossistema, promovendo uma série de mudanças sistêmicas e mitigação.

PELO POVO, COM O POVO, PARA O POVO

Todos os dias, pessoas comuns trabalham arduamente e com alegria, lado a lado nas minas, como “irmãos e irmãs” na luta secular para melhorar sua sorte e cuidar de tudo o que lhes foi dado. A administração e a cultura material predominam nesta narrativa agradável, centrada nas pessoas e impulsionada pela indústria, composta por três linhas narrativas que vão desde a celebração da mineração, passando pela partilha de benefícios, até uma narrativa emergente que procura reabilitar os combustíveis fósseis.

RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL

Tempos instáveis levam ao rompimento de normas e sistemas em prática desde longa data, e à busca por abrigo contra pressões geopolíticas, econômicas, ambientais e/ou neocolonialistas. Essa narrativa fria, concreta, impulsionada por políticas e pela indústria, compreende quatro linhas narrativas, baseadas em urgência, escassez, energia e ameaça, associadas a ditados da indústria como “mova-se rápido, quebre coisas” e “preserve a prosperidade por meio do crescimento.”





A TERRA É TUDO O QUE TEMOS.
 SE ELA DESAPARECER, NÓS TAMBÉM
 DESAPARECEREMOS.
 PRECISAMOS NOS UNIR
 PARA CUIDAR E PROTEGER TUDO ISSO.
 MESMO PESSOAS E LUGARES
 DISTANTES.
 TUDO ESTÁ CONECTADO.
 O TEMPO ESTÁ SE ESGOTANDO

Quantificação pelo Clima

Ao integrar as contagens e cotas de impacto ambiental na ordem econômica, podemos superar as mudanças climáticas e salvar o que a sociedade precisa.

- Reduções e metas climáticas: crescimento, demanda, carbono, poluição
- Economia circular, reciclagem
- Novos acordos verdes e desenvolvimento

Justiça Comunitária

Chega de sacrificar as pessoas e os lugares mais vulneráveis à busca incessante da humanidade pelo crescimento — precisamos reparar ativamente nossos erros.

- Sem zonas de sacrifício, direitos: indígenas, humanos, espécies
- Consulta à comunidade, FPIC, patrimônio cultural
- Passado e presente colonial

Terra Incorporada

Como único habitat da humanidade, que satisfaz todas as nossas necessidades — materiais e espirituais — a Terra exige nosso cuidado e proteção.

- Terra e florestas como órgãos da Terra, conectados ao ser humano + corpo
- Sabedoria indígena
- Biodiversidade e outros recursos naturais

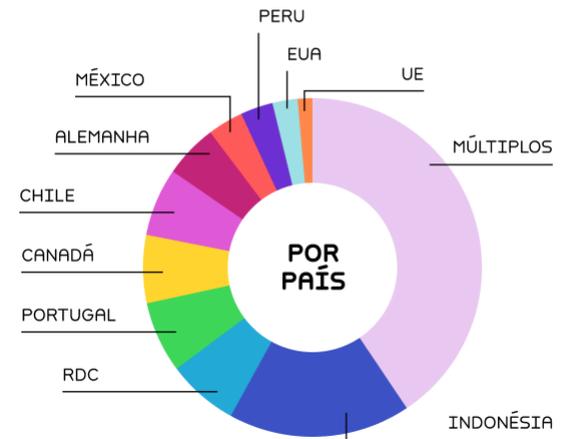
VOLUME NARRATIVO

53% QUANTIFICAÇÃO PELO CLIMA

33% JUSTIÇA COMUNITÁRIA

14% TERRA INCORPORADA

QUADROS NARRATIVOS E DISTRIBUIÇÃO





COM A MINERAÇÃO NÃO HÁ "ISSO OU AQUILO."
 NÓS NOS APOIAMOS MUTUAMENTE.
 NÓS VIVEMOS AQUI.
 NÓS BEBEMOS A ÁGUA.
 É SEGURA. É SAUDÁVEL.
 É UMA CARREIRA FANTÁSTICA.
 NÓS DEIXAMOS TUDO MELHOR DO QUE ENCONTRAMOS.

Amor à Mineração

A mineração anda de mãos dadas com o desenvolvimento humano, e descobrimos como fazê-la bem, como parte integrante das comunidades em todo o mundo.

- Formalização da mineração
- Estilo de vida profissional, brinquedos tecnológicos, “irmãos e irmãs” na Terra, aventura, atividades ao ar livre, educação
- Cuidado recíproco: mineração e pessoas

Prosperidade Compartilhada

Ao envolver mais pessoas, investidores, setores econômicos e mais partes da cadeia de valor em nosso trabalho com ETM, podemos aumentar os benefícios para todos.

- Valor agregado, produtos derivados de minerais
- Inclusão econômica: mulheres, povos indígenas, profissionais do conhecimento, pesquisadores

Toda Forma de Energia é Boa

Só teremos meios para obter os materiais de que precisamos para satisfazer as crescentes necessidades energéticas se explorarmos toda a gama de opções energéticas.

- Acessibilidade, fiabilidade e diversidade energéticas
- Resiliência da rede
- Ressurgimento do carvão

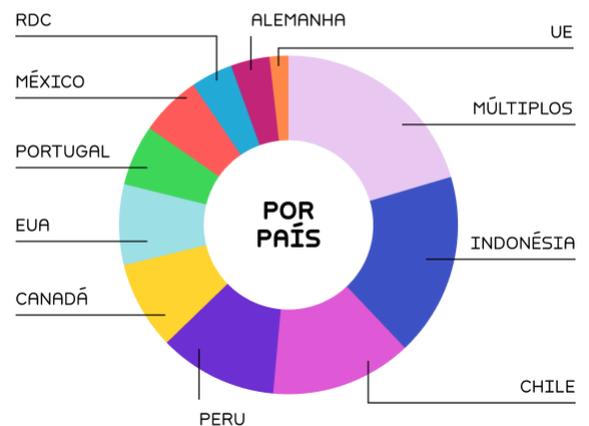
VOLUME NARRATIVO

33% AMOR A MINERAÇÃO

55% PROSPERIDADE COMPARTILHADA

12% TODA FORMA DE ENERGIA É BOA

QUADROS NARRATIVOS E DISTRIBUIÇÃO



RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL

Segurança + Nacionalismo

Protegeremos o que é nosso por todos os meios, minimizando a dependência dos adversários e fortalecendo as alianças e a capacidade nacional.

- Geopolítica, China
- Urgência: mais mineração, mais produção
- Identidade nacional para minerais e mineração
- Alianças, militarização da cadeia de suprimentos

Inovação Eterna

Podemos impulsionar a prosperidade de toda a economia com inovação tecnológica para capturar mais ETM de forma rápida, eficiente e limpa.

- Economia circular, redução da demanda
- IA, dados, digitalização, veículos elétricos, bens de consumo
- Mineração verde, mineração em águas profundas, produtos ETM com outros materiais

Redução da Burocracia

Ao combater e reduzir a burocracia, podemos atender à necessidade urgente de mais materiais ETM e criar mais benefícios também.

- Desregulamentação
- Licenciamento acelerado
- Menos: consulta e revisão da comunidade, especificações de transparência

Vontade Militar

Devemos priorizar as exigências materiais superiores das forças armadas, a fim de policiar e proteger a segurança de tudo o mais.

- A vida e a morte como prioridades esclarecedoras
- As forças armadas e a mineração como ordens fraternas, independentes e com objetivos comuns

ESTAMOS EM GUERRA.
O CLIMA ESTÁ EM CHAMAS.
ELES ESTÃO CONSUMINDO DE MAIS.
A SITUAÇÃO VAI PIORAR ANTES DE MELHORAR.
CHEGA DE SONHOS IRREALISTAS.
É HORA DE ENCARAR A REALIDADE.
CHEGA DE REGRAS.
FAREMOS QUE FOR PRECISO.

VOLUME NARRATIVO

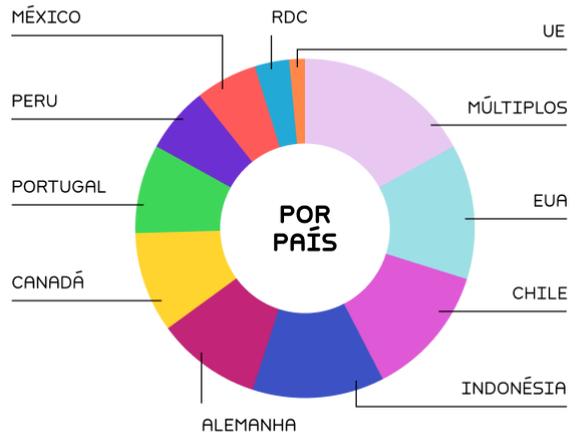
29% SEGURANCA + NACIONALISMO

47% INOVACAO PARA SEMPRE

17% REDUCAO DA BUROCRACIA

7% VONTADE MILITAR

QUADROS NARRATIVOS E DISTRIBUIÇÃO



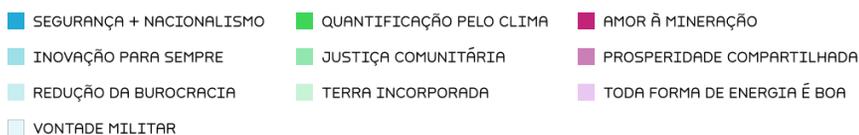
2025 MUDANÇA DE NARRATIVA

Em 2025 houve uma acentuada mudança de narrativa em direção a conteúdos que combinam urgência, escassez, demanda energética e ameaça militar com os ditados da indústria para “agir rápido, quebrar barreiras” e preservar a prosperidade através do crescimento a qualquer custo, a estrutura narrativa do Reconfiguração do Mundo Real.

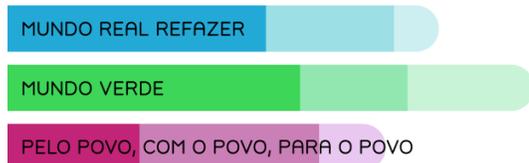
OBSERVAMOS ESSA MUDANÇA RADICAL em nossa análise de artigos de notícias relevantes sobre ETM, coletados de quatro agências de notícias (Agência EFE, Associated Press, France24, Reuters) nos primeiros trimestres de 2024 e 2025:

- 30% A MAIS NO VOLUME DE ARTIGOS SOBRE O **RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL**
- 20% A MENOS NO VOLUME DE ARTIGOS SOBRE O **MUNDO VERDE**
- 9% A MENOS NO VOLUME DE ARTIGOS SOBRE **PELO, COM E PARA O POVO**, impulsionado em grande parte pelas perdas na narrativa da Prosperidade Compartilhada.

TEMPO X VOLUME NARRATIVO X TODAS AS 4 AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS



2024 Q1



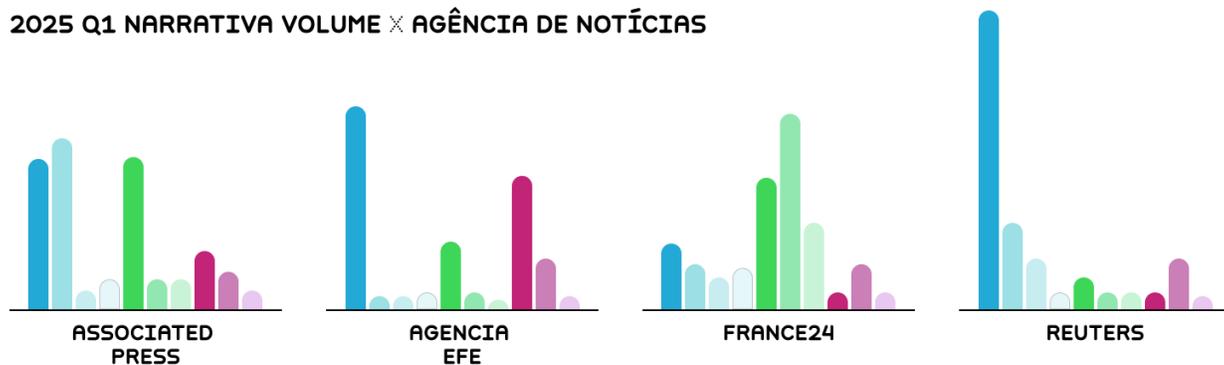
2025 Q1



Observamos essa mudança em todas as agências de notícias analisadas. Ela é mais pronunciada na Associated Press e na Reuters, sugerindo que os EUA podem estar liderando:

- **RECONFIGURAÇÃO DO MUNDO REAL** AUMENTA 40% NAS AGENCIAS DE NOTÍCIAS DOS EUA, com um aumento médio de 19% na France24 e na Agencia EFE;
- **PELO, COM E PARA O POVO** DIMINUI 21% NAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS DOS EUA, com um aumento médio de 9% na France24 e na Agencia EFE.

2025 Q1 NARRATIVA VOLUME X AGÊNCIA DE NOTÍCIAS



De fato, enquanto trabalhávamos, observamos a substituição do conteúdo Mundo Verde pelo conteúdo Reconfiguração do Mundo Real nas páginas da web sobre políticas dos EUA. Enquanto isso, Donald Trump se tornou a pessoa mais mencionada, com um aumento de 10 vezes nas menções em relação à pessoa mais mencionada no primeiro trimestre de 2024, seguido por Volodymyr Zelenskyy, com um aumento de 2 vezes nas menções. Além disso, a narrativa Military Will surge na Associated Press e na France24, centrando-se nas ameaças à segurança.

Interpretamos essas mudanças como indicadores de tendências discursivas mais amplas. Embora as narrativas Mundo Verde continuem prevalecentes em muitas fontes de defesa e da indústria, especialmente a narrativa Quantificação Pelo Clima, as menções à palavra “clima” nas agências de notícias diminuíram entre 2024 e 2025, passando de 48% dos artigos em nossa amostra para 22%. Tais mudanças provavelmente irão reforçar e intensificar práticas comerciais e de governança que favoreçam o status quo da política industrial e energética ou a extração descontrolada de recursos.

De maneira mais geral, elas destacam como as mudanças geopolíticas impulsionam as narrativas sobre ETM, especialmente nas notícias.

CONCLUSÃO

ESTE PANORAMA NARRATIVO SOBRE ETM pode servir como um mapa ou uma ferramenta para estabelecer uma perspectiva compartilhada e um vocabulário comum para compreender o mundo com o qual o trabalho de defesa dos ETM deve lidar. Este é o primeiro passo na estratégia de narrativa.

A estratégia de narrativa é a prática de alcançar o público certo com as histórias certas em uma escala que possa mudar as narrativas públicas. É um trabalho lento, paciente, às vezes geracional, que acaba por estruturar a forma como as pessoas se vêem a si mesmas e ao mundo que partilhamos: o que é possível, prático e como nos organizamos para o alcançar.

A estratégia de narrativa pode acomodar e ajudar a coordenar muitos tipos diferentes de partes interessadas, objetivos, abordagens e contextos culturais, na medida em que não se trata de chegar a um acordo sobre uma única mensagem, roteiro, campanha, formato de mídia ou público. Trata-se, antes, de identificar um amplo conjunto de objetivos narrativos, pelos quais todos podemos concordar em trabalhar, cada um à sua maneira, seja elevando a conscientização e a relevância dos ETM dentro de nossas próprias comunidades, seja desenvolvendo todo um discurso nacional.

Na próxima fase do nosso trabalho, experimentamos comunicações que levam as pessoas a um terreno narrativo mais favorável. Os insights dessas experiências irão equipar ainda mais nossos parceiros e, esperamos, servir como sementes, como inspiração, para continuar o trabalho de desenvolver histórias que garantirão a gestão equitativa e sustentável de nossos recursos naturais e uma transição energética justa.

Enquanto isso, aqui estão algumas recomendações preliminares a serem consideradas:

- **VISIBILIZAR MAIS PERSPECTIVAS E VOZES.**
Lideranças indígenas, organizadores jovens, cientistas e outros podem tornar as narrativas sobre a transição energética culturalmente relevantes para públicos diversos.
- **ABORDAR A URGÊNCIA DE FRENTE E, EM SEGUIDA, REDIRECIONÁ-LA.**
Reconhecer e redirecionar a urgência do momento para o que realmente precisa ser solucionado na transição energética aproveita as características narrativas existentes.
- **CONTRAPOR NARRATIVAS EMERGENTES DESDE O INÍCIO.**
Difundir, redirecionar ou redefinir pequenas narrativas emergentes na mídia pode ser uma maneira eficiente de impedir que elas se consolidem.
- **MÍDIA FINANCEIRA PARA NOVAS NARRATIVAS GEOPOLÍTICAS.**
Promover estruturas de transição que levem em conta direitos, consultas e proteção da natureza dentro da mídia de valor agregado e de política industrial.

SOBRE A HARMONY LABS

A HARMONY LABS É UM LABORATÓRIO DE PESQUISA DE MÍDIA com a missão de pesquisar e remodelar a relação da sociedade com a mídia, usando ciência, dados e criatividade. Há mais de uma década, ajudamos contadores de histórias e estrategistas, tomadores de decisão e sonhadores a aproveitar o imenso poder da mídia para moldar um futuro positivo e pluralista. Com o Observatório de Narrativas, pela primeira vez, estamos aproveitando as relações do setor para oferecer uma infraestrutura de dados única que capacita os parceiros a encontrar, alcançar e ressoar com o público certo no campo minado da mídia atual. O Observatório de Narrativas oferece insights baseados no público, análise narrativa e de rede, e validação empírica de estratégia cultural e conteúdo — tudo derivado do comportamento real de pessoas reais e públicos verdadeiros, não de resultados de pesquisas, grupos demográficos ou atividades online inautênticas.

Trabalhamos com parceiros em questões de importância existencial, como clima, violência armada, democracia, inteligência artificial e muito mais, usando uma abordagem de pesquisa rigorosa, participativa e pública. Um dos primeiros artigos dos quais fomos coautores analisou narrativas sobre faturamento (fracking) hidráulico em documentários. Os resultados que criamos com nossos parceiros incluem websites, apresentações, publicações revisadas por pares, kits de ferramentas, currículos, interativos, white papers e mídia. E nosso trabalho foi divulgado na imprensa, como neste artigo do New York Times.

Fundada por John S. Johnson em 2008, a Harmony Labs é uma organização 501(c)3 constituída no estado de Nova York. Entre os financiadores estão a Atlantic Foundation, a Gates Foundation, a Robert Wood Johnson Foundation, a John D. and Catherine T. MacArthur Foundation, a Mellon Foundation, a Omidyar Network, a Open Society Foundations, a Meliore Foundation, a Nathan Cummings Foundation, o Google e outros.